



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Clipping – Cuiabá/MT, 19 de julho de 2010.

Notícias / **Cidades**

18/07/2010 - 16:00

Município de MT ocupa 7º lugar no ranking de mortes por arma de fogo

Da Redação - Thalita Araújo

Um estudo da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), intitulado “Homicídios por arma de fogo no Brasil”, publicado recentemente pela instituição, traz o ranking das 50 cidades brasileiras com os maiores índices de utilização desse tipo de arma nos crimes cometidos. A lista traz em 7º lugar o município de Juruena, em Mato Grosso (830 km de Cuiabá).

A cidade apresenta uma taxa de 75,5% de uso de arma de fogo nos homicídios cometidos. O dado foi gerado a partir da população e da média de óbitos de 2005, 2006 e 2007 de todos os municípios do país.

Ainda no ranking aparecem mais dois municípios mato-grossenses, Nova Ubiratã, em 43º lugar e Itanhangá, na 45ª posição, com taxas de 53,1% e 52,8%, respectivamente.

Cuiabá, na lista comparativa entre as capitais apenas, aparece em 11º lugar, com uma taxa média de 30,4% dos homicídios sendo praticados com armas de fogo.

O levantamento mostra que o uso de armas de fogo cresce no país a cada ano, demonstrando a força do tráfico ilegal e o fácil acesso às armas no Brasil, mesmo depois da promulgação do Estatuto do Desarmamento.

Todas as tabelas e gráficos do estudo foram elaboradas pela Confederação Nacional de Municípios, com base nos números de mortes de 1996 a 2008 fornecidos pelo Ministério da Saúde. Para ter acesso ao levantamento na íntegra, **[clique aqui](#)**.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Municipio_de_MT_ocupa_7º_lugar_no_ranking_de_mortes_por_arma_de_fogo&edt=25&id=116616

Notícias / **Cidades**

18/07/2010 - 18:00



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Município deverá distribuir mudas de Citronela contra insetos e doenças

De Rondonópolis - Dayane Pozzer

Um projeto aprovado nesta semana na Câmara Municipal de Vereadores de Rondonópolis prevê a distribuição pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Semma) de mudas da planta *Cymbopogon winterianus*, conhecida como Citronela, para o plantio na cidade.

De acordo com o 1º artigo do projeto, o plantio da Citronela é considerado como bem de interesse comum a toda a população, pois contribui com o combate a insetos transmissores de doenças.

A planta é reconhecida e utilizada em muitos lugares do mundo como repelente ecológico de moscas, mosquitos e pernilongos, transmissores de febre amarela, malária, dengue e leishmaniose. Publicações indicam ainda que a Citronela é capaz de repelir até 92% da população de insetos nocivos.

Para o autor da proposta, vereador Reginaldo do Santos (PPS), apesar de não resolver o problema, principalmente o da proliferação do mosquito da dengue, a medida vai atenuar e conscientizar a comunidade.

O projeto prevê ainda que as mudas sejam distribuídas em eventos e datas comemorativas constadas no calendário oficial do município. A Semma também deverá realizar campanha de divulgação da lei, de modo a explicar e difundir os benefícios decorrentes da Citronela.

A lei entra em vigor no prazo de 90 dias após a data de sua publicação. O prefeito José Carlos do Pátio tem 45 dias para sancioná-la.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Municipio_devera_distribuir_mudas_de_Citronela_contra_insetos_e_doencas&edt=25&id=116278

Notícias / **Ciência & Saúde**

17/07/2010 - 01:11

Benefícios da glicosamina são contestados



Terra

Muitas pessoas com dor lombar e osteoartrite tomam glicosamina, um composto natural encontrado em cartilagem saudável, apesar de evidências confusas sobre se isso realmente alivia a dor ou a incapacidade. Um estudo, que alegar ser um dos maiores e mais longos testes do suplemento, sugere que o composto não faz nenhuma das duas coisas.

Cento e vinte e cinco pacientes noruegueses com dor lombar e osteoartrite receberam 1.500 mg de glicosamina oral durante seis meses, enquanto um grupo similar recebeu placebo.

Os participantes foram avaliados para dor, incapacidade relacionada a dor e qualidade de vida no início do estudo. Depois, foram novamente avaliados após seis semanas, três meses, seis meses e finalmente um ano.

Independente de tomarem glicosamina ou o placebo, os níveis de dor, incapacidade e qualidade de vida dos pacientes não foram diferentes, relataram pesquisadores do Hospital da Universidade de Oslo na edição de 7 de julho do The Journal of the American Medical Association.

"A explicação mais provável para o resultado", afirmou o Dr. Andrew L. Avins, da divisão de pesquisa da Northern California Kaiser-Permanente's, em editorial, "é simplesmente que a glicosamina provavelmente oferece pouco benefício para dor lombar crônica com osteoartrite além do efeito que o placebo pode trazer".

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Beneficios_da_glicosamina_sao_contestados&edt=34&id=116376

Notícias / **Ciência & Saúde**

17/07/2010 - 13:18

Empresa lança vacina mais potente contra pneumonia e a meningite

R7



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

O laboratório Pfizer apresentou uma versão da vacina contra doenças pneumocócicas (como pneumonia e a meningite), a Prevenar 13, em evento nesta sexta-feira (16), em Gramado (RS).

A nova vacina, chamada conjugada 13-valente, oferece uma cobertura mais ampla contra doenças como pneumonia, meningite e otite, por conseguir imunizar os tipos mais agressivos da bactéria pneumococo. Ela é indicada para mulheres que estão amamentando e para crianças de seis semanas a seis anos incompletos.

Dados da OMS (Organização Mundial da Saúde) mostram que as doenças pneumocócicas são as principais causas de morte em crianças menores de cinco anos no Brasil e em toda a América Latina, levando em conta as doenças que podem ser prevenidas por vacinas.

De acordo com Marcus Diniz, diretor da Unidade de Negócios de Vacinas da Pfizer, a vacina deve chegar ao mercado brasileiro até o fim deste mês, contando três meses da aprovação da Prevenar 13 pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) em 22 de abril.

- A vacina será oferecida em clínicas particulares com o preço padrão da Prevenar, R\$ 250 a dose, em média.

Sem previsão de chegar ao SUS

Não há previsão da entrada do produto no calendário nacional de imunizações do Ministério da Saúde nem sobre a possibilidade futura de ser oferecida no SUS (Sistema Público de Saúde). Segundo Diniz, essa é uma escolha do governo.

A Prevenar 13 deve substituir a Prevenar 7, até então considerada a mais eficaz na produção de anticorpos (moléculas responsáveis pelo combate do corpo a infecções) dessas doenças. A nova vacina previne contra a meningite (inflamação da membrana que cobre o cérebro e a medula espinhal), pneumonia bacteriêmica e empiema (acúmulo de pus na cavidade em torno dos pulmões), atua na prevenção da doença pneumocócica não invasiva, (pneumonia e otite média aguda) e na versão invasiva (quando ocorre infecção na corrente sanguínea, incluindo seps e bacteremia).



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

A vacina deve ser administrada em quatro doses, aos dois, quatro e seis meses e entre os 12 e 15 meses de idade.

A administração da Prevenar 13 só não é indicada para completar a imunização em crianças que já tomaram a 10-valente, presente no calendário nacional de imunização, pois ainda não foram feitos testes suficientes para saber se há ou não efeitos colaterais, de acordo com a Pfizer

Assim como o Brasil, mais de 53 países aprovaram a vacina, entre eles Estados Unidos, União Europeia, Canadá e Austrália e os latinos americanos Uruguai, México, Colômbia, Argentina e Guatemala.

Pneumonia e meningite são campeãs de mortalidade no Brasil e na América Latina

As doenças pneumocócicas são a principal causa de morte em crianças até um ano de vida no Brasil. Todos os dias, dez crianças morrem por causa dessas doenças no Brasil – na América Latina são duas a cada hora, segundo dados do Center for Disease Control and Prevention (agência federal de saúde dos Estados Unidos).

O mesmo levantamento informa que na América Latina são atribuídas ao pneumococo mais de 20 mil mortes por ano, destas a maioria por pneumonia (16.960) e meningite (3.220).

O Brasil lidera o número de casos de pneumonia na América Latina, com 2.791 casos entre crianças menores de três anos, a cada 100 mil habitantes. A Argentina chega perto com 2.422 casos entre crianças menores de dois anos, a cada 100 mil habitantes.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Empresa_lanca_vacina_mais_potente_contra_pneumonia_e_a_meningite&edt=34&id=116447

Notícias / **Ciência & Saúde**

17/07/2010 - 18:56

Cientistas se dizem otimistas sobre vacina contra a aids

Terra

Ativistas e especialistas em aids que se reúnem em Viena neste fim de semana para uma conferência sobre o vírus ouvirão sobre os progressos na proteção das pessoas contra a



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

doença. Nenhum anúncio sobre a descoberta de uma possível vacina é esperado, mas pesquisadores estão mais esperançosos de que a vacina é possível. "Houve um renascimento da vacina da aids", afirmou Seth Berkley, presidente da Iniciativa Internacional de Vacina para aids.

Dois estudos publicados no ano passado aumentaram bastante as esperanças para uma vacina. Um, divulgado em setembro último, é sobre a combinação de duas antigas vacinas que abaixou o índice de infecção em um terço depois de três anos. A pesquisa foi realizada com 16 mil voluntários tailandeses.

No segundo estudo, publicado neste mês, pesquisadores descobriram anticorpos humanos que podem oferecer proteção contra vários vírus da aids. "Estou mais otimista sobre uma vacina agora do que estive nos últimos dez anos", diz Gary Nabel, do Instituto Nacional de Alergias e Infecções dos Estados Unidos. Ele liderou o segundo estudo.

O vírus da aids infecta 33,4 milhões de pessoas no mundo, segundo as Nações Unidas. Ele matou mais de 25 milhões. As recentes pesquisas têm ajudado a diminuir o campo onde os cientistas devem se concentrar para desenvolver a vacina. Um caminho pode ser refazer o teste da pesquisa com tailandeses. Pode ser mais fácil verificar resultados se a vacina for testada em pessoas com alto risco de infecção, e não em voluntários comuns.

Pesquisa

Algun tipo de vacina deve ser testada na África do Sul por volta de 2013 ou 2014, segundo Berkley, mas nada impede que daqui mais uns anos pesquisadores tenham outra vacina que não funciona. Isso tem amedrontado as grandes indústrias farmacêuticas, que têm deixando as pesquisas para institutos, governos e pequenas empresas. Com orçamentos apertados, a pesquisa tem que ser focada.

A maior esperança, diz Berkley, é uma vacina que pode ativar proteínas do sistema imunológico chamadas anticorpos neutralizadores. Por isso que os pesquisadores ficaram tão animados com os resultados do instituto norte-americano neste mês. Eles encontraram anticorpos no sangue de algumas pessoas cujos corpos produziram as



defesas depois que foram infectados com HIV. Dois deles se vincularam e neutralizaram 90 por cento das mutações do HIV.

Os pesquisadores conseguiram congelar um dos anticorpos no processo de ligação para neutralização do vírus, obtendo uma imagem em nível atômico do momento em um processo chamado cristalografia por raios-X. Ser capaz de "ver" como a estrutura se parece pode permitir aos pesquisadores projetar uma vacina usando um processo chamado desenho racional de vacina, semelhante a uma técnica usada para produção de medicamentos, disse Nabel.

Algumas pequenas companhias de biotecnologia também acreditam que podem ter respostas. A norueguesa Bionor está testando uma vacina chamada Vacc-4x, produzida com peptídios, pequenas porções da proteína do vírus da aids. Bionor não planeja desenvolver uma vacina para proteger as pessoas do HIV, mas pretende encontrar uma forma de livrar as pessoas de coquetéis de droga contra aids chamados de terapia antiretroviral altamente ativa, ou HAART.

Sete anos depois de vacinar os pacientes contaminados com HIV, eles ainda estão produzindo anticorpos contra o vírus, disse o doutor Per Bengtsson, vice-presidente sênior da Bionor, em recente entrevista à Reuters.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Cientistas se dizem otimistas sobre vacina contra a aids&edt=34&id=116491](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Cientistas%20se%20dizem%20otimistas%20sobre%20vacina%20contra%20aids&edt=34&id=116491)

Notícias / **Ciência & Saúde**

18/07/2010 - 02:15

Veja mitos que dificultam prevenção do câncer de mama

GI

O Instituto do Câncer de São Paulo fez um levantamento dos mitos que prejudicam o diagnóstico do câncer de mama. Muitas mulheres acreditam, por exemplo, que o desodorante provoca a doença. Outras acham que parar de tomar leite cura e que as próteses de silicone aumentam o risco de desenvolver tumores.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

O diagnóstico precoce é o maior amigo da mulher quando se fala em câncer de mama. O problema é que esses vários mitos sobre fatores de risco acabam atrapalhando o diagnóstico e prejudicando o tratamento.

Os mitos são alimentados pela falta de informação. "Pelo pouco que eu sei é quando bate, né?", responde a estudante Camila de Almeida quando questionada sobre o que provoca o câncer. "Acho que é mais hereditário mesmo", afirma a também estudante Tatiane de Andrade.

"Nenhum deles foi comprovado e não tem muito fundamento para a gente acreditar neles", disse Jose Roberto Filassi, mastologista do Instituto do Cancer.

Se alguém na família já teve câncer de mama, a mulher deve ficar mais atenta aos exames preventivos. O histórico familiar é fator de risco. As chances são maiores quando a primeira menstruação vem antes dos 11 anos ou a menopausa depois dos 50. O consumo de álcool e o tabagismo também estão associados ao câncer de mama.

"Toma precaução, faça exame que tem que ser feito, aconselho todas mulheres a fazer, mas eu sigo a vida normal", disse a professora Maria do Carmo.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Veja_mitos_que_dificultam_prevencao_do_cancer_de_mama&edt=34&id=116523

Notícias / **Ciência & Saúde**

18/07/2010 - 03:30

Mitos sobre câncer de mama atrapalham diagnóstico e tratamento

GI

Médicos do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo ouviram mulheres para saber quais são as dúvidas que elas têm sobre o câncer de mama. Veja o resultado na reportagem de Carla Modena.

Mais de seis décadas de vida e apenas uma mamografia. "Só fiz uma, porque doeu demais. Apertaram demais, e eu fiquei ressabiada", conta a aposentada Doralina Corso.



Saúde em Foco



Mais do que a dor, o que assusta é a falta de informação sobre o câncer que mais mata mulheres no Brasil. O diagnóstico precoce é o maior amigo da mulher, quando se fala em câncer de mama. O problema é que uma série de mitos sobre fatores de risco atrapalham o diagnóstico e acabam prejudicando o tratamento.

A crença de que desodorante provoca a doença é uma das mais comuns. “Eu acreditei, tanto é que eu mudei”, diz a vendedora Célia Galeni.

O Instituto do Câncer de São Paulo (ICESP) fez um levantamento de outros mitos: mulheres acreditam que parar de tomar leite cura a doença e que as próteses de silicone aumentam o risco de desenvolver tumores.

“Nenhum deles foi comprovado e não tem muito fundamento”, aponta o mastologista José Roberto Filassi, do ICESP.

Comprovado mesmo, é que, se alguém na sua família já teve, é ainda mais importante ficar atenta aos exames preventivos. O histórico familiar é fator de risco.

Veja outras verdades:

- As chances são maiores quando a primeira menstruação vem antes dos 11 anos ou a menopausa, depois dos 50;
- O consumo de álcool e o tabagismo também estão associados do câncer de mama;

O que toda mulher deve fazer a professora Maria do Carmo Silva já sabe: “tomo precaução, faço exame. Aconselho todas as mulheres devem fazer. E sigo uma vida normal”, afirma.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Mitos sobre cancer de mama atrapalham diagnostico e tratamento&edt=34&id=116531](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Mitos_sobre_cancer_de_mama_atrapalham_diagnostico_e_tratamento&edt=34&id=116531)

Notícias / **Ciência & Saúde**

18/07/2010 - 06:05

Combate à Aids pode custar até R\$ 62 bilhões por ano

R7



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

A Aliança Internacional HIV/Aids alertou neste sábado (17) que o custo anual de combate à epidemia da Aids deve alcançar os R\$ 62 bilhões (US\$ 35 bilhões) em 2030 se os governos não investirem corretamente em medidas de prevenção.

A declaração do grupo foi feita um dia antes encontro da ONU (Organização das Nações Unidas) que vai reunir 25 mil especialistas em torno do assunto. A Conferência Internacional sobre a AIDS começa neste domingo (18) em Viena, na Áustria.

Dados do Unaid (Programa da ONU de Combate à Aids) mostram que 33,4 milhões de pessoas com Aids no mundo. Segundo Alvaro Bermejo, diretor executivo da Aliança Internacional HIV/Aids, essa quantia representa uma "custosa bomba relógio" para famílias, governos e doadores.

- Para cada duas pessoas que recebem tratamento, cinco outras são contaminadas. A essa taxa, o gasto com HIV vai subir de 13 bilhões de dólares agora para entre 19 bilhões e 35 bilhões de dólares em um espaço de tempo de 20 anos.

A Aliança reúne grupos de caridade e de combate à doença ao redor do mundo. Bermejo afirmou que autoridades encarregadas por programas de combate à doença no mundo precisam aumentar a prevenção e reduzir as barreiras que impedem os grupos marginalizados -- usuários de drogas, prostitutas e homossexuais -- de receberem tratamento e serviços para a doença.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Combate a Aids pode custar ate R 6 2 bilhoes por ano&edt=34&id=116541](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Combate+a+Aids+pode+custar+ate+R+6+2+bilhoes+por+ano&edt=34&id=116541)

Notícias / **Ciência & Saúde**

18/07/2010 - 13:53

Conferência sobre a Aids discutirá os novos tratamentos da doença

Frances Press

A 18ª conferência internacional sobre a Aids, doença que deixa dois milhões de mortos por ano, será inaugurada neste domingo à noite, em Viena, num momento em que um estudo recomenda começar os tratamentos cedo para proteger o sistema imunológico.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

A nova conferência debaterá novas pistas promissoras para o tratamento, como propor análises de diagnóstico precoce para todos que desejarem ou tratamentos mais simples e mais rápidos para combater a doença.

A Sociedade Internacional de Aids escolheu o tema "Direitos aqui e agora" para o evento, que será celebrado entre 18 e 23 de julho, em Viena, e que contará com mais de 20 mil cientistas, médicos e membros de associações.

A igualdade neste acesso ao tratamento e na prevenção é o fundamento de uma resposta adequada à pandemia, segundo os organizadores.

"Será a conferência dos sem voz", disse o diretor-executivo da OnuAids, Michel Sidibé.

O "aqui" se refere à proximidade com o leste europeu e a Ásia central, únicas regiões onde a epidemia avança, especialmente entre os consumidores de drogas injetáveis.

Três ex-presidentes latino-americanos e intelectuais da região deram seu apoio à "Declaração de Viena", que exige uma nova política sobre as drogas para prevenir a propagação da Aids.

O ex-presidente brasileiro Fernando Henrique Cardoso, o mexicano Ernesto Zedillo e o colombiano César Gaviria assinaram este documento, redigido por especialistas de renome por ocasião da 18ª conferência internacional.

Os escritores peruano Mario Vargas Llosa e brasileiro Paulo Coelho também assinaram o documento.

Os especialistas que impulsionam a "Declaração de Viena" julgam que as políticas repressivas contra a droga contribuem para a difusão do vírus, já que os dependentes químicos têm pouco acesso a cuidados médicos.

Fora da África subsaariana, uma contaminação em cada três está relacionada com o uso de drogas injetáveis.

Na Ásia Central e no leste europeu, únicas regiões onde a epidemia progride, trata-se do primeiro fator de contágio.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

"A guerra contra a droga fracassou. Na América Latina, o único resultado da proibição foi o de deslocar as áreas de cultivo e os cartéis de um país a outro, sem reduzir a violência ou a corrupção que o tráfico gera", destacou Fernando Henrique, citado no comunicado.

Os três ex-presidentes chefiam a Comissão Latino-americana sobre Drogas e Democracia que, segundo o site da instituição na internet, trabalha a favor de políticas contra as drogas mais eficazes e mais humanas.

As novas pistas da luta contra a doença são muitas.

Para a OnuAids, é preciso facilitar o acesso com um medicamento "mais inteligente, melhor e menos tóxico" e um sistema de distribuição mais simples e barato.

Desta forma, segundo a agência das Nações Unidas, seria possível reduzir em um milhão anuais as novas infecções e evitar 10 milhões de mortes até 2025.

Para ir além, será abordada em Viena a possibilidade de uma análise de diagnóstico precoce (voluntário) que seria oferecida a todos, e de um tratamento proposto a todos os soropositivos, inclusive se seu nível de infecção for muito baixo.

Também se falará da circuncisão, que protege parcialmente os homens, e dos microbicidas, que poderiam, um dia, proteger as mulheres. Quanto à vacina, nada realmente novo surgiu, mas a pesquisa "continua de forma muito ativa", segundo o professor Delfraissy.

Segundo um especialista americano, há muito tempo a comunidade de pesquisadores não era "tão otimista".

Os últimos dados publicados parecem dar razão aos mais otimistas, com um retrocesso da doença entre os jovens de 15 a 24 anos em quase a metade dos 25 países mais afetados. A exceção é a Europa oriental.

A questão dos custos, agravada pela crise financeira e pela inapetência dos doadores, também é importante.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Este ano, faltariam 25 bilhões de dólares para combater a pandemia nos países pobres, e atualmente faltam 11,3 bilhões, segundo análise publicado na revista científica americana Science.

Bill Gates e Bill Clinton estarão entre as personalidades presentes, ao lado de vários ministros da Saúde.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Conferencia sobre a Aids discutira os novos tratamentos da doenca&edt=34&id=116573](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Conferencia_sobre_a_Aids_discutira_os_novos_tratamentos_da_doenca&edt=34&id=116573)

Notícias / **Ciência & Saúde**

19/07/2010 - 14:00

MT Hemocentro de MT quer aumentar volume de doação de sangue no período de férias

Assessoria/SES-MT

O MT - Hemocentro, responsável pelo controle e reposição dos estoques de sangue em Mato Grosso, faz um convite a população para a necessidade da doação de sangue, haja vista que o estoque precisa manter o nível em, segurança. Neste período de férias, é essencial que tenhamos o apoio da população para a doação, em especial dos doadores que possuem sangue O negativo. “Chamamos a atenção de todos nesse momento de férias, pois com o alto índice de acidentes de trânsito e nos casos de emergência ainda é crescente a demanda por esse tipo sanguíneo, sendo considerado doador universal. Porém, não implica dizer que o MT Hemocentro precisa da colaboração de todos os doadores e também, de todos os tipos sanguíneos”, disse a diretora geral do MT Hemocentro, Eliana Rabani.

Outro fator que aumenta a necessidade de doadores no período de férias é o curto tempo de validade do concentrado de plaquetas. “Cada bolsa de sangue pode ser dividida em quatro componentes: concentrado de hemácias, concentrado de plaquetas, o plasma e concentrado de crio - precipitados (por isso dizemos que quem doa sangue pode salvar até quatro vidas). Dos quatro componentes o que têm menor vida útil, e que é um dos mais solicitados, é o concentrado de plaquetas”, explicou Eliana Rabani.

“O ato de doação é um ato espontâneo. Os doadores do tipo O, A, Ab e B positivos são mais freqüentes, Já os negativos são mais difíceis. Segundo dados da Secretaria, em



Saúde em Foco



Mato Grosso, 6% da população têm esse tipo de sangue. Daí a necessidade mais freqüente da busca desses doadores”, destacou a diretora.

A diretora lembra ainda que, a unidade trabalha com o objetivo de conseguir doadores fidelizados, ou seja, aqueles que doam sangue com freqüência, respeitando o intervalo de três meses para as mulheres e dois meses para os homens em cada doação e manter um estoque permanente para atender a demanda diária do Sistema Único de Saúde (SUS) em todo o Estado. “Salientamos ainda, que o MT Hemocentro está apto a atender uma demanda superior a 60 doadores/dia.

Os locais de doação é a sede da Unidade do MT Hemocentro que fica na Rua 13 de junho, 1.055, bairro Porto, em Cuiabá, de segunda a sexta-feira, das 07 as 17h30 e aos sábados, das 07 as 12h. O outro local funciona no Pronto Socorro Municipal de Cuiabá, situado na Rua General Valle, bairro Bandeirantes, em Cuiabá, de segunda a sexta-feira, das 08 às 18h.

Além dos postos fixos, as doações poderão ser feitas na Unidade Móvel do MT Hemocentro, que fica posicionada em frente à Praça da República, nas segundas, quartas e sextas-feiras, das 08 às 17h e nas terças-feiras, em frente ao Postão da Várzea Grande, das 08 as 16h.

CONDIÇÕES BÁSICAS- As pessoas que forem doar sangue devem gozar de boa saúde, apresentar documento com foto, válido em todo território nacional, ter entre 18 e 65 anos de idade e pesar acima de 50kg.

QUEM PODE- Doadores nunca devem doar sangue em jejum, devem fazer um repouso mínimo de 6 horas na noite anterior à doação, não ingerir bebidas alcoólicas nas 12 horas anteriores, devem evitar fumar por pelo menos 2 horas antes da doação e devem evitar alimentos gordurosos no dia da doação.

NÃO PODEM- Não podem doar sangue pessoas que tiveram diagnóstico de hepatite após os 10 anos de idade, mulheres grávidas ou amamentando, pessoas que estão expostas a doenças transmissíveis pelo sangue como AIDS, hepatite, sífilis e doença de chagas, usuários de drogas e aqueles que tiveram relacionamento sexual com parceiro desconhecido ou eventual, sem uso de preservativos.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=MT_Hemocentro_de_MT_quer_aumentar_volume_de_doacao_de_sangue_no_periodo_de_ferias&edt=34&id=116720

Notícias / **Ciência & Saúde**

19/07/2010 - 15:16

Tratamento da Aids deve começar mais cedo, diz OMS

R7

Para diminuir o número de mortes causadas pela Aids, que já tirou a vida de 25 milhões de pessoas nos últimos 30 anos, a OMS (Organização Mundial de Saúde) recomendou que o tratamento das pessoas infectadas comece mais cedo. O anúncio foi feito nesta segunda-feira (19) durante a Conferência Internacional da ONU (Organização das Nações Unidas) sobre a Aids, que ocorre em Viena, Áustria, até a próxima sexta-feira (23).

A proposta da OMS é que os portadores do HIV, vírus que causa a doença, comecem a tomar os remédios quando estiverem com um nível mais baixo de infecção, apesar dos custos que isso implica.

Antes, a OMS recomendava o tratamento quando a contagem de células CD4, que define o nível imunológico, tivesse chegado a 200 -- o índice normal é de 1.000 a 1.500. Agora, no entanto, a entidade propõe que o tratamento antirretroviral comece quando os pacientes apresentarem um nível de CD4 de 350 células por mm³.

Os medicamentos antirretrovirais impedem a multiplicação do HIV e diminuem a quantidade do vírus no organismo. Com isso, a defesa do corpo melhora e o portador corre menos risco de desenvolver outras doenças.

O problema da medida da OMS, no entanto, são os custos que ela pode representar. De acordo com o Unaid (Programa da ONU de combate à Aids), a cada três pessoas que vivem com a Aids no mundo, pelo menos uma delas não tem acesso ao coquetel anti-HIV. Isso representa 11 milhões de pessoas (do universo de 33,4 milhões de infectados) que já vivem sem o tratamento.

Os números da OMS são diferentes. Segundo a entidade, também ligada a ONU, cerca de 5,2 milhões de soropositivos recebiam tratamento contra o HIV até o final de 2009, para cerca de 10 milhões que precisavam.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

<http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Tratamento da Aids deve começar mais cedo diz OMS&edt=34&id=116791>

19/07/2010 - 15h21

Mais de 5 milhões tomaram remédio contra Aids em 2009

AP

O número de pessoas tomando remédios cruciais no combate à Aids em 2009 aumentou em 1,2 milhão, totalizando 5,2 milhões de pacientes recebendo de acordo com dados divulgados nesta segunda-feira (19) pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Segundo o órgão com base na cidade de Genebra, na Suíça, a distribuição e administração de antirretrovirais cresceram 12 vezes entre 2003 e 2010.

"Nós estamos muito entusiasmados por esse resultado, é o maior crescimento que vimos em um único ano", afirma Gottfried Hirnschall, diretor do departamento de HIV/Aids da OMS.

Os novos dados foram apresentados na 18ª conferência internacional sobre a Aids, realizada em Viena, capital austríaca.

Entre os presentes, o ex-presidente norte-americano Bill Clinton destacou o aumento no acesso à remédios, porém lembrou que o número representa apenas um terço das pessoas que precisam de tratamento imediato.

"Nós não podemos acabar com a epidemia sem investimentos maiores e mudanças reais no modo que gastamos este dinheiro", disse Clinton.

A organização Médicos Sem Fronteiras também celebrou a alta no acesso de pacientes aos medicamentos, mas também alertaram para o problema da falta de fundos para pesquisas futuras.

"A maior preocupação agora está no fato de que este movimento de ascensão pode ser impedido. Nós não podemos retroceder agora", disse Tido von Schoen-Angerer, líder da campanha para garantir acesso a remédios essenciais e integrante do grupo.

Dados completos sobre a situação mundial da Aids serão divulgados em um estudo completo da OMS em setembro.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=335441>

[Início](#)



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

OBRAS

Mato Grosso deve ter R\$ 17 bilhões em obras para agilizar transporte

Karoline Kuhn - Só Notícias

19/07/2010 07:59

O setor de logística em Mato Grosso deve ter investimentos na ordem de R\$ 17 bilhões pelos próximos anos. A estimativa é do próprio Ministério dos Transportes. "Desses R\$ 17 bilhões, R\$ 10 bilhões vão ser de ferrovias e os outros R\$ 7 em rodovias. Todo esse planejamento já está traçado, decidido para o Estado", explicou, ao Só Notícias, o secretário de Política Nacional de Transportes do Ministério, Marcelo Perrupato. O valor previsto para o Estado (campeão brasileiro em produção de soja, algodão, carne e outros produtos) faz parte dos R\$ 28 bilhões estabelecidos para todas as "modalidades de transportes" para o vetor Centro Norte estabelecido pelo Plano Nacional de Logística de Transportes (PNLT) segundo explicou Perrupato. O plano prevê alternativas viáveis, por exemplo, para transporte de cargas.

Com a definição dos investimentos para ferrovias e rodovias matogrossenses, o próximo passo é viabilizar o sistema hidroviário. "A única coisa que estamos trabalhando agora é a questão de hidrovia porque, como se sabe, tem múltiplo aproveitamento. Ela vai aproveitar para geração de energia e pode ser utilizada para irrigação, abastecimento de cidades e para transportes", enfatizou.

"Tenho que encontrar caminhos novos, não posso sair daqui 2 mil km para chegar em Santos ou Paranaguá de caminhão", destacou. "Através de um transporte hidroviário ou ferroviário de alta eficiência encontramos mercados da Ásia passando pelo canal do Panamá ou América do Norte com milhas marítimas muito menores do que ir até Santos e voltar pela costa", acrescentou.

Para o Estado, há um projeto prevendo a implantação da hidrovia Teles Pires-Tapajós (ligando o Nortão de Mato Grosso ao porto em Santarém). Estudos iniciais apontam que, para viabilizar a hidrovia, seriam necessários, inicialmente, recursos de R\$ 4 bilhões.

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/43877>

Política

Folha Online

Morre idealizador do SUS

Divulgação



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social



Barradas foi assessor dos ex-ministros Adib Jatene e José Serra e era um dos idealizadores do Sistema Único de Saúde (SUS)

O secretário estadual de Saúde, Luiz Roberto Barradas, morreu sábado, às 20h50, no Instituto Dante Pazzanese, em São Paulo, em decorrência de um infarto do miocárdio. O médico sanitarista Luiz Roberto Barradas Barata assumiu a Secretaria de Saúde de São Paulo em janeiro de 2003.

O cardiologista Roberto Kalil disse ter sido acionado para atendê-lo. De acordo com tucanos, o secretário estava sentindo dores havia alguns dias, passou mal e foi levado para o hospital em carro dirigido pelo filho. Barradas tinha 57 anos, e assumiu a secretaria em janeiro de 2003. Tinha dois filhos e um neto.

VELÓRIO

O velório aconteceu ontem na Santa Casa de São Paulo, no salão nobre da Provedoria. Informado da morte do secretário de Saúde à noite ainda no aeroporto, ao chegar de Ilhéus, o candidato do PSDB à Presidência, José Serra, foi diretamente para o hospital.

TRAJETÓRIA

Barradas foi assessor dos ex-ministros da Saúde Adib Jatene e José Serra. Foi também chefe de gabinete da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo durante a gestão do prefeito Mario Covas, e secretário-adjunto de Saúde no governo de Covas e de Geraldo Alckmin. Ele se formou em medicina pela Santa Casa de São Paulo em 1976.

DEFESA

Em artigo, o secretário defendeu no ano passado a lei anti-fumo no Estado de São Paulo, apontando pesquisas que mostram a ligação entre fumo passivo e doenças como câncer de pulmão e doenças do coração.

Neste ano, defendeu a lei estadual das organizações sociais, pela qual instituições filantrópicas firmam contratos com o governo para a gestão de hospitais estaduais. Barradas via neste modelo uma solução para uma gestão mais eficiente dos hospitais públicos, “sem abrir mão do controle estatal”.

MINISTRO

O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, disse, em nota, que recebeu com “grande tristeza” a notícia da morte do secretário de Saúde de São Paulo, Luiz Roberto Barradas Barata, 57.

LEIA ÍNTEGRA DA NOTA:

“É com grande tristeza que recebo a notícia da morte do companheiro Luiz Roberto Barradas Barata. Colega médico, destacado sanitarista e competente gestor, Barradas dedicou boa parte de sua vida ao



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

fortalecimento do SUS (Sistema Único de Saúde). Por seus serviços prestados à saúde pública brasileira, recebeu do Ministério da Saúde, no ano passado, a medalha de Mérito Oswaldo Cruz.

Compartilho desse momento de dor com seus familiares e com os colegas da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, a qual Barradas comandou com muita seriedade e responsabilidade, sempre visando o aprimoramento dos serviços de saúde pública e o bem-estar da população".
José Gomes Temporão, Ministro da Saúde

Publicado em : 19/07/2010 às 08:59

<http://www.folhadoestado.com.br/0..fCBA0..fCBAF705-morre-idealizador-do-sus>

Cidades

Saúde realiza treinamento sobre Novo Esquema de Tratamento de Tuberculose

19/07/2010 - 15h41

DA Redação

O Programa Municipal de Tuberculose, da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), juntamente com o Programa Estadual de Tuberculose, realiza nos próximos dias 21, 22 e 23 de julho, uma oficina de treinamento direcionada aos profissionais da área sobre o Novo Esquema de Tratamento de Tuberculose (RHZE) e Protocolo de Enfermagem no Tratamento de Tuberculose na Atenção Básica.

O curso será realizado no auditório da secretaria de Assistência e Desenvolvimento Humano, das 8 às 16 horas. O primeiro dia de treinamento será voltado aos profissionais da Regional Norte e Sul. Na sequência, a Regional Oeste e Leste e os PSFs Rurais. No último dia o treinamento será direcionados aos profissionais das Policlínicas e Hospitais.

O Brasil está em segundo lugar em casos de Tuberculose da América Latina. O estado de Mato Grosso em 2009 registrou 1104 casos novos. A capital fechou o ano de 2009 com 407 casos novos, desses, 73% dos pacientes obtiveram a cura da doença. No primeiro semestre de 2010, foram registrados 250 casos novos em Cuiabá.

<http://www.odocumento.com.br/materia.php?id=338632>

Cidades

Saúde apóia luta do Sindicato e reforça parceria

19/07/2010 - 14h47

Da Redação

O Sindicato dos Trabalhadores de Combate a Endemias (Sintrace- MT) avançam nos trabalhos prestados à



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Capital e reforçam parceria com a secretaria Municipal de Saúde. “Estivemos reunidos com o secretário Maurélio com o objetivo de expor os trabalhos desenvolvidos pelos agentes de endemias”, ressaltou o presidente do Sintrace, Wilson Cutas.

A classe luta também por condições melhores de trabalho em todo Estado. “Já estivemos em Rondonópolis e outros municípios. Em Cuiabá fomos recebidos pelo secretário e selamos parceira na luta de combate a melhorias para Saúde pública”, disse Cutas. Cutas salientou que é necessário uso de filtro solar por parte dos agentes que se expõe diariamente ao sol de Cuiabá. “Queremos usar uniformes para identificação e reposição constante de materiais de uso diário como canetas, cadernetas, etc”.

Maurélio Ribeiro acredita que as atividades diárias dos agentes que visitam casas por diferentes bairros da cidade, para fazer serviço de orientação à população sobre a limpeza e manutenção do saneamento de seus lares, é um trabalho “formiguinha” essencial de Educação e Saúde. “Temos que trabalhar com a educação e prevenção de doenças. No Brasil, a população menos favorecida sofre com a falta de saneamento básico. Os cuidados para se evitar doenças endêmicas devem ser constantes”, ressaltou Maurélio.

<http://www.odocumento.com.br/materia.php?id=338625>

Profissional de saúde busca no Supremo o reconhecimento à aposentadoria especial, pelo exercício de atividade que considera insalubre.

Dentista que atua no serviço público municipal de Divinópolis (MG) reclama direito a aposentadoria especial

A servidora pública municipal de Divinópolis (MG) Ione Rachid Guimarães do Amaral impetrou, no Supremo Tribunal Federal (STF), o Mandado de Injunção (MI) 3063, pedindo, em caráter liminar, para receber aposentadoria especial, direito previsto no artigo 57 da Lei 8.213/91, que dispõe sobre os planos de benefícios da Previdência Social.

Ela pede, também, a declaração de ilegalidade da omissão do presidente da República, do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, bem como do município de Divinópolis em relação à regulamentação desse direito à aposentadoria especial, prevista no parágrafo 4º do artigo 40 da Constituição Federal (CF).

Alega que atua no serviço público como dentista em condições insalubres há muitos anos e que, nessas condições, sempre recebeu adicional de insalubridade de 20%, sobre o qual é recolhida a verba previdenciária municipal.

Afirma ainda que, por outro lado, já completou o período aquisitivo para se aposentar, mas que até agora não foi regulamentado o seu direito ao recebimento de 100% do seu salário de benefício, conforme disposto na Lei 8.213, para quem exerceu, comprovadamente, atividade insalubre.

Competência



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

A servidora lembra que o inciso III do artigo 22 da Constituição prevê que cabe à União, privativamente, a atribuição de legislar sobre a seguridade social. Por seu turno, o inciso XII do artigo 24 da CF estabelece competência concorrente da União, dos Estados e do Distrito Federal (DF) para legislar acerca da Previdência Social.

No âmbito municipal, afirma que a competência legislativa se restringe à suplementação da legislação federal e à regulamentação de assuntos de interesse local, nos termos do artigo 30 (incisos I e I) da CF.

“A conjugação de todos esses dispositivos permite a conclusão de que a competência para regulamentar o direito constitucional à aposentadoria especial recai sobre a União, que deverá fazê-lo sob a forma de lei complementar, cabendo aos municípios a regulamentação posterior, mediante lei complementar municipal, para atender as peculiaridades de cada município”, sustenta a servidora.

Portanto, argumenta, cabe ao presidente da República propor a regulamentação; à Câmara dos Deputados e ao Senado, votá-la e ao município, suplementar a legislação.

Estatuto

A servidora municipal informa que o Estatuto do Servidor Público de Divinópolis dispõe, em seu artigo 68, inciso III, alínea “e”, sobre a aposentadoria do servidor que exerce atividades consideradas penosas, insalubres e perigosas de que trata o parágrafo 1º do artigo 40 da CF, condicionando esse direito ao “disposto em lei complementar específica”. Entretanto, alega, a Lei Complementar nº 126/2006 se manteve silente sobre esse direito. Esse fato a levou a impetrar o mandado de injunção perante a Suprema Corte, para ter assegurado o direito que lhe é garantido constitucionalmente.

Ela cita jurisprudência do STF em apoio a seu pedido. Observa que, em caso análogo (MI 953/DF), relatado pelo ministro Ricardo Lewandowski, no qual o autor também invoca o artigo 40, parágrafo 4º, da CF, a Suprema Corte deu ao servidor ganho parcial, reconhecendo seu direito de ter seu pleito à aposentadoria especial analisado pela autoridades administrativa competente, à luz do artigo 57 da Lei 8.213/91, considerando a falta de regulamentação do disposto no artigo 40, parágrafo 4º, da CF.

De acordo com o artigo 57 da Lei 8.213, a aposentadoria especial será devida, dentro da carência exigida na mesma lei, ao segurado que tiver trabalhado sujeito a condições especiais que prejudiquem a saúde ou a integridade física, durante 15 (quinze), 20 (vinte) ou 25 (vinte e cinco) anos, conforme dispuser a lei. E esta aposentadoria deve consistir em uma renda mensal equivalente a 100% do salário de benefício.

Fonte: STF, 16/07/2010 e LEGISUS.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2567>

'RECURSOS EM GOTAS'



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Emendas à LOA serão rediscutidas

SONIA FIORI

Da Reportagem

A Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2011 do governo federal, que entra em pauta no Congresso Nacional após o fim do recesso, em agosto, poderá abrir novas possibilidades de incremento de recursos para Mato Grosso, além da ampliação do acesso a programas de infraestrutura e sociais. Entretanto, o modelo da peça orçamentária poderá repetir o desenho das emendas de bancada, que foram reduzidas em 2010.

Candidato ao Senado, o deputado federal Carlos Abicalil (PT) ressalta, no entanto, que são boas as perspectivas para o país e mais especificamente para o Estado em razão de novas regras para o repasse de recursos. Nesse leque, ele aponta a ampliação do acesso ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) a municípios menores, além da abertura de novas perspectivas para adesão a programas de crédito.

O deputado apontou ainda outros pontos importantes para a construção da peça orçamentária, como políticas de compensação do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) – que deverá assegurar maior bolo de recursos devido ao fim de mecanismos como a redução do IPI – implementado em 2009 que gerou reflexos na composição do FPM.

Abicalil lembrou ainda que os valores a serem aplicados nas emendas dependem do desempenho da arrecadação do governo. Ressaltou que diante da evolução do quadro, que aponta crescimento de aproximadamente 5% em 2010, é possível apostar em um cenário positivo. No orçamento vigente, tiveram destaque as emendas individuais com valor de R\$ 12,5 milhões.

Um dos pontos de conflito a ser discutido pela bancada federal é em relação à execução das emendas, já que boa parte dos valores projetados para este ano ainda precisam de liberação. No retorno aos trabalhos, os representantes do Estado se reúnem para início as discussões sobre defesa pelo aumento do valor das emendas e ainda em relação ao direcionamento dos recursos para Mato Grosso.

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=375364>

16/07/2010 15:23



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde divulga boletim semanal da Dengue em Cuiabá

Da Reportagem

A equipe da Vigilância a Saúde e Ambiente (Divisa) divulgou, ontem (15/07), 19 casos notificados de Dengue na última semana. No acumulado do ano, são 3.411 casos notificados confirmados sendo 78 casos graves e 04 óbitos confirmados.

Os bairros que apresentam maior índice de proliferação da Dengue são: Pedra 90, Jd. Industriário, Nova Esperança e Santa Isabel. O diretor da Divisa, Benedito Oscar Campos adiantou que a população deve redobrar os cuidados com a limpeza de seus lares.

De acordo com Oscar Campos, a chuva dos últimos dias na Capital favorece o acúmulo de água em pneus, latas, garrafas e outros recipientes. “Temos que ter cuidado para que não aumente a proliferação da larva do mosquito”,

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=375226>